

www.finep.gov.br





Ministério da Ciência e Tecnologia







Ações do PROINFRA

Ações do PROINFRA	Projetos	R\$ Milhões
Edital 2001 (02 chamadas)	92	180
Edital 2002 (01 chamada - 01/2001)	105	100
Chamada 2003	33	10
Cham. PROINFRA 01/2004	91	110
Chamada PROINFRA 2005	107	150
Chamada PROINFRA 2006	117	150
Chamada PROINFRA 2007	102	160
Chamada PROINFRA 2008	119	360
Chamada PROINFRA 2009		360
Total	766	1580

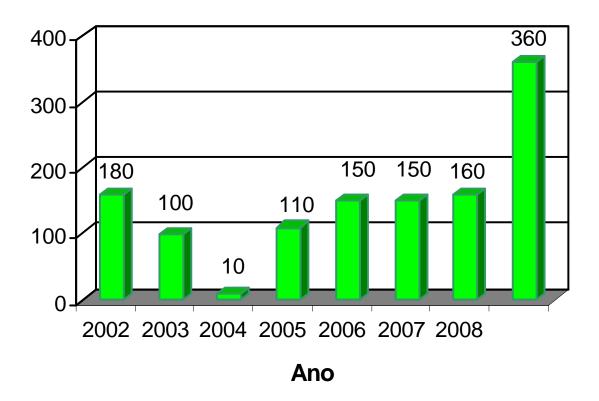
Entre os anos de 2001 e 2008 o ProInfra apoiou 766 projetos, atingindo um montante de R\$ 1.220 Mi em investimentos. A tabela relaciona a quantidade de projetos e valores totais de investimentos por Ação ao longo destes anos, e suas totalizações.







Chamadas do PROINFRA

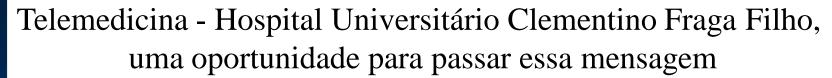


Evolução dos recursos financeiros investidos no ProInfra ao longo dos anos entre 2002 e 2008, em milhões de Reais. Em 2009, o valor disponível para a chamada será de R\$ 360 Mi.









O **HUCCF**, a exemplo dos HCs de São Paulo, deveria ter CNPJ próprio e participar do ProInfra, em separado da UFRJ!

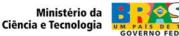




Projetos em Telemedicina e Telessaúde: Estratégias e Perspectivas

O Insumo Ciência e Tecnologia





OBJETIVOS

- > Aplicações da informática em Saúde.
- Projetos de infra-estrutura de rede.
- Projetos em telemedicina e telessaúde já implementados e em fase de implementação.
- ➤ Chamada Pública MCT/FINEP Telemedicina 09/2007
- Perspectivas futuras.





Aplicações da Informática em Saúde

- Sistemas de informação em saúde
- Prontuário eletrônico do paciente
- Padrões em saúde
- Telemedicina
- Bioinformática
- Ensino auxiliado por computadores
- Imagens diagnósticas e sinais biológicos
- Sistemas de apoio à decisão, avisos e alertas

Fonte: Heimar Marin (2007)





Rede Universitária de Telemedicina – RUTE

- > Implantar a infra-estrutura para interconexão das Unidades de Faculdades e Hospitais Universitários de Ensino das diferentes regiões do país, permitindo a comunicação e a colaboração entre instituições de Ensino e Pesquisa nacionais e internacionais.
- ➤ Melhorar o atendimento das populações das regiões mais carentes e sem atendimento médico especializado, através dos benefícios resultantes do intercâmbio de conhecimentos médicos especializados, tele-, web- e vídeoconferências, cursos de capacitação e formação continuada, discussão entre equipes médicas, teleconsulta, telediagnóstico e segunda opinião.







Rede Universitária de Telemedicina – RUTE www.rute.rnp.br

- Na sua primeira fase (2006), a RUTE integrou 19 instituições em 14 estados.
- ➤ Nas segunda e terceira fases (2007/2008), a RUTE estará presente em todos os estados do país e no Distrito Federal. Serão ao todo 57 hospitais interconectados através de uma rede avançada e de alta velocidade.



Rede Universitária de Telemedicina – RUTE

- ➤ A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa RNP coordena a implantação da RUTE.
- ➤ A RNP opera, desde 1991, a infra-estrutura nacional de rede avançada para colaboração e comunicação em ensino e pesquisa. Interliga todas as instituições federais de ensino superior e unidades federais de pesquisa, além de propiciar um laboratório para o desenvolvimento experimental de novas aplicações e serviços de rede.
- ➤ A RUTE utiliza a infra-estrutura acadêmica nacional multigigabit da Rede Ipê e das Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa Redecomep.

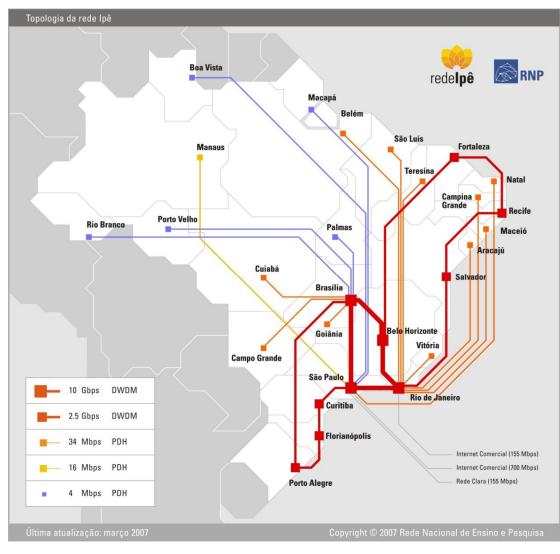






Aqui tem FINEP Inovação em todo lugar

INFRA-ESTRUTURA DE REDE



Fonte: RNP/RUTE









Através do link da Rede Ipê com a Rede Clara (Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas), as instituições participantes poderão colaborar com parceiros na América Latina, Caribe, Estados Unidos e Europa.









Instituições Participantes da RUTE - Fase 1

- Hospital São Paulo e Escola Paulista de Medicina Unifesp
- Hospital das Clínicas FM/USP
- Hospital Universitário de São Paulo/LSITEC USP
- Hospital das Clínicas da Unicamp
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (São Paulo-SP)
- Hospital Universitário Pedro Ernesto UERJ
- Fundação Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro-RJ)
- Hospital Universitário Prof. P. E. de São Thiago UFSC
- Hospital das Clínicas Prof. Arnóbio Marques UFPE
- Hospital Universitário Walter Cantídio UFC
- Hospital da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (Porto Alegre)
- Hospital Universitário Getúlio Vargas UFAM
- Hospital das Clínicas UFMG
- Hospital Universitário UFES
- Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes UFAL
- Hospital Universitário Prof. Edgar Santos UFBA
- Hospital das Clínicas UFMA
- Hospital Universitário Lauro Wanderley UFPB
- Hospital Universitário UFPR



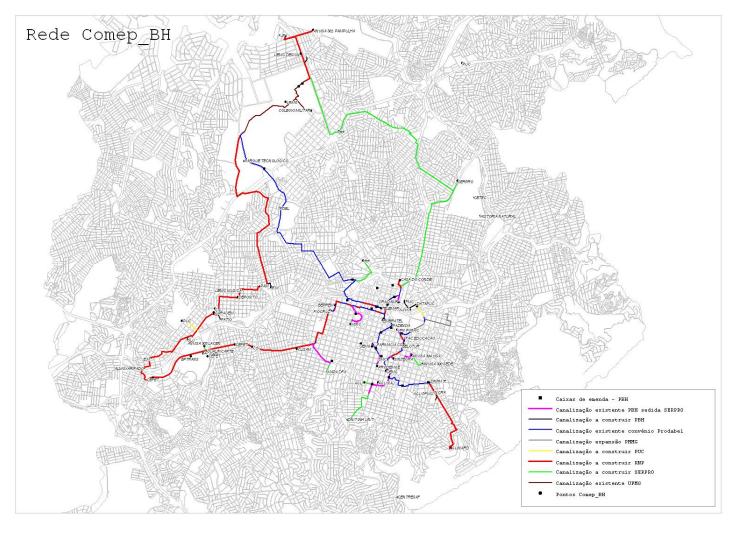






Aqui tem FINEP Inovação em todo lugar

INFRA-ESTRUTURA DE REDE



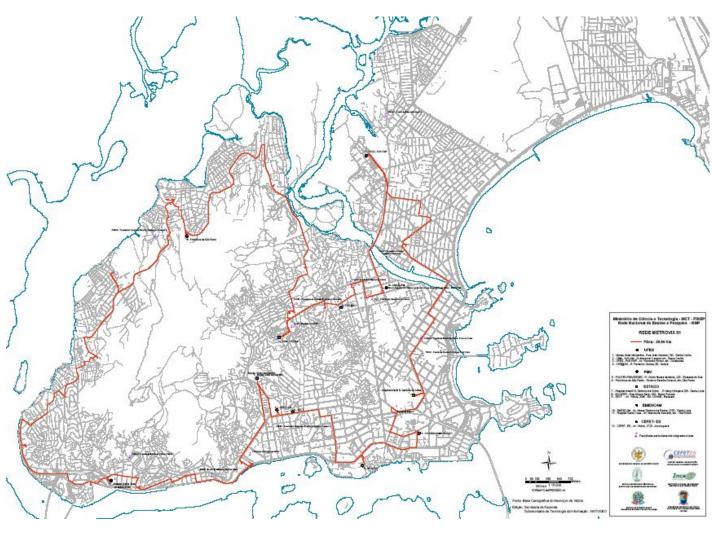
Fonte: RNP/RUTE

www.finep.gov.br









Fonte: RNP/RUTE

www.finep.gov.br

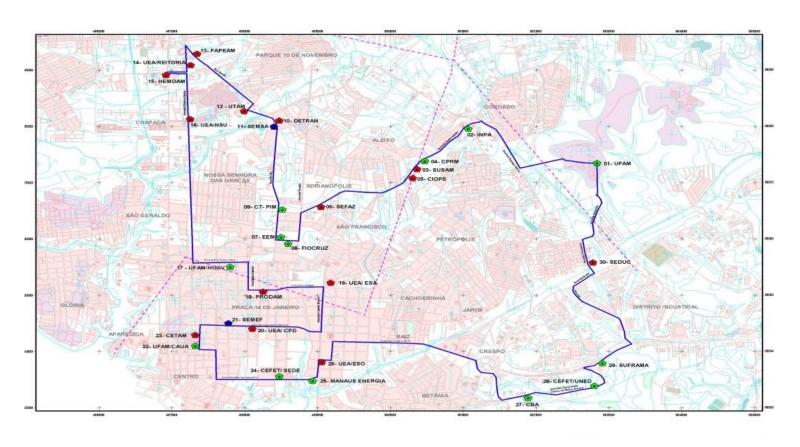






Aqui tem FINEP Inovação em todo lugar

INFRA-ESTRUTURA DE REDE



Fonte: RNP/RUTE e Governo do Estado do Amazonas







Projetos Apoiados pela FINEP (2002-2007)

- Investimento em infra-estrutura de rede avançada e de alta velocidade – R\$ 102,4 milhões (2002-2006).
- Investimento em infra-estrutura da RUTE R\$ 17,3 milhões (2005-2007).
- Rede Piloto de Telemedicina e Telessaúde em Oncologia – R\$ 6,57 milhões.
- Projeto de Telemedicina para Ações Preventivas de Saúde – R\$ 1,9 milhão.





Projetos Apoiados pela FINEP (2002-2007) – cont.

- Serviços de Saúde em Ambientes de Televisão Digital Interativa – R\$ 1,0 milhão.
- Sistema Computacional para Apoio à Neonatologia – R\$ 250 mil.

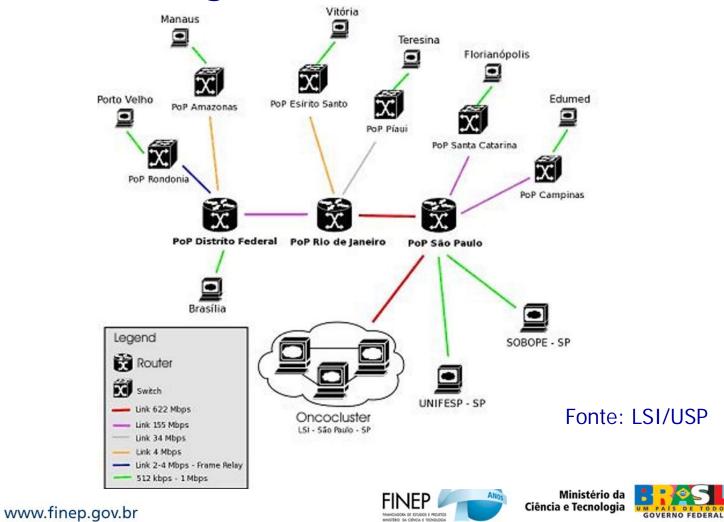




Aqui tem

Resultados

Rede Piloto de Telessaúde em Oncologia Pediátrica – ONCONET





Videoconferências, Reuniões Clínicas e Cursos a Distância

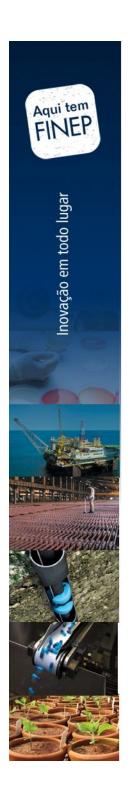


Fonte: Núcleo de Telessaúde/HC/UFPE









Imagens Médicas



Fonte: RUTE











Chamada Pública Telemedicina - 09/2007 Telemedicina - 01/2010

MCT/FINEP

Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DRCT Área de Tecnologias para o Desenvolvimento Social – ATDS



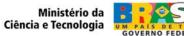




OBJETIVO

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico aplicados a ambientes de Telemedicina e Telessaúde, visando a democratização dos serviços de saúde com a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e a extensão dos serviços especializados de saúde às populações de regiões carentes do País.







TEMAS PRIORITÁRIOS

- Imagens Médicas
- Ferramentas e Aplicações de Apoio à Decisão Médica



Imagens Médicas

- ❖ Desenvolver, testar e implementar soluções tecnológicas aplicadas à captação, armazenamento, comunicação, segurança e distribuição de imagens médicas, visando prioritariamente, atender aos seguintes itens:
 - melhoria de qualidade no diagnóstico;
 - integração e colaboração entre profissionais *on-line e off-line*;
 - suporte às redes de profissionais em áreas desprovidas de especialistas;
 - treinamento em situações virtuais;
 - avaliação e detecção de futuras lesões.







Ferramentas e Aplicações de Apoio à Decisão Médica

❖ Desenvolver, testar e implementar ferramentas e aplicações de apoio à decisão médica, baseados em tecnologia da informação e comunicação, viabilizando o seu uso em unidades do Sistema Único de Saúde - SUS, hospitais universitários e de ensino e outras instituições de saúde.





- ❖ As propostas deverão obrigatoriamente considerar os seguintes itens:
 - a) No arranjo institucional, é obrigatória a participação, como instituição Executora ou Co-Executora, de pelo menos um hospital universitário e de ensino e/ou outra instituição de saúde integrante da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). http://rute.rnp.br.







b) Na linha temática 1.1.b, o desenvolvimento das ferramentas e aplicações de apoio à decisão médica deverá estar associado a uma ou mais patologias previamente definida(s) na proposta. A estratégia de implementação dessas ferramentas e aplicações também deverá estar explicitada, visando a sua integração aos serviços de saúde.





c) A equipe executora deverá ser multidisciplinar, formada obrigatoriamente por profissionais de saúde, profissionais de informática, tecnologia da informação e comunicação, engenharia biomédica e áreas afins, entre outras.





- e) É desejável que as ferramentas e aplicações sejam desenvolvidas em padrões abertos e softwares livres.
- f) Os resultados do projeto deverão ser licenciados preferencialmente como software livre, por meio da licença CC-GNU-GPL disponível no endereço eletrônico: http://www.softwarelivre.gov.br/licencas ou similar.





RECURSOS FINANCEIROS

- Recursos não-reembolsáveis: R\$ 7,0 milhões
- Fonte: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico FNDCT, para desembolso previsto no período de 24 meses a partir das assinaturas dos convênios.





DEMANDA GLOBAL

- > Número total de propostas recebidas: 71
- > Demanda Global solicitada: R\$ 32,5 milhões
- **▶** Demanda Qualificada: 20 projetos R\$ 19,5 milhões







Obrigado!

Ricardo Gattass – FINEP/MCT Superintendente da Área de Universidades rgattass@finep.gov.br

(21) 2555-0677



